

VIVER A IGREJA

Advento: O desafio de propor uma «esperança sempre nova»

Como propor o Advento numa sociedade marcada por tantas solicitações e rotinas, que acabam por influenciar o sentido do calendário cristão?

No espaço de opinião da nova edição do Semanário ECCLESIA, D. José Cordeiro alerta para esta questão, e considera que hoje os tempos litúrgicos da Igreja Católica estão sujeitos a vários ritmos, desde o “tempo livre” e das “férias” ao “consumismo” e “secularização”.

E que é neste contexto por vezes de “verdadeira colisão de calendário” que a proposta cristã deve encontrar alternativas para continuar a anunciar a sua “história de salvação”, realça D. José Cordeiro.

Para o cónego António Rêgo, “a resposta mais fácil e porventura mais banal” seria dizer que “o mundo passa e a fé cristã fica”, mas isso seria sinal de uma Igreja e de um cristianismo acomodado.

Mais do que numa “monotonia reciclada”, os cristãos são chamados a “viver a tensão entre continuidade e renovação”. “Por isso a esperança de cada Advento é sempre nova”, frisa o sacerdote.

O sucesso da proposta cristã, de uma proposta que marque também ela o ritmo da sociedade, depende também muito da forma como a Igreja Católica enfrenta os seus “desafios pastorais”, sustenta Miguel Panão.

Uma resposta apenas sustentada em “estruturas” não terá sucesso, será como “uma pedagogia de ensino através de resoluções bem estruturadas, mas que não estimulam o desejo de conhecer a matéria”. Segundo o professor universitário e investigador, a primeira resposta dos cristãos deve ser sempre com a “vida” concreta, com o testemunho, com a ação, não haverá forma melhor do mundo compreender neste caso o Advento, o tempo novo, que a fé propõe.

“Estar no terreno. Desenvolver os relacionamentos. Identificar os desafios e ir ao encontro daqueles que os vivem. O fluxo da vida é bem mais importante do que a estrutura por onde flui, pois, sem fluxo, de nada serve a estrutura”, defende Miguel Panão.

Como viver o Advento, o tempo de preparação para o Natal, é uma das propostas em destaque na edição mais recente do Semanário ECCLESIA, que tem como temática central o ano jubilar dedicado ao Centenário das Aparações de Fátima.

Fonte: Agência Ecclesia

NA PARÓQUIA ACONTECE

Agenda Paroquial

Dezembro

08: Dia das Grávidas
21: Celebração Penitencial - 21h15
17: Concerto de Natal – 21h30
24: Missa do Galo – 24h
25: Dia de Natal

VENDA DE NATAL

10 e 17 —15h-20h
11 e 18—10h-13h

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 |
Movimento Esperança e Vida

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; **Sábado** | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

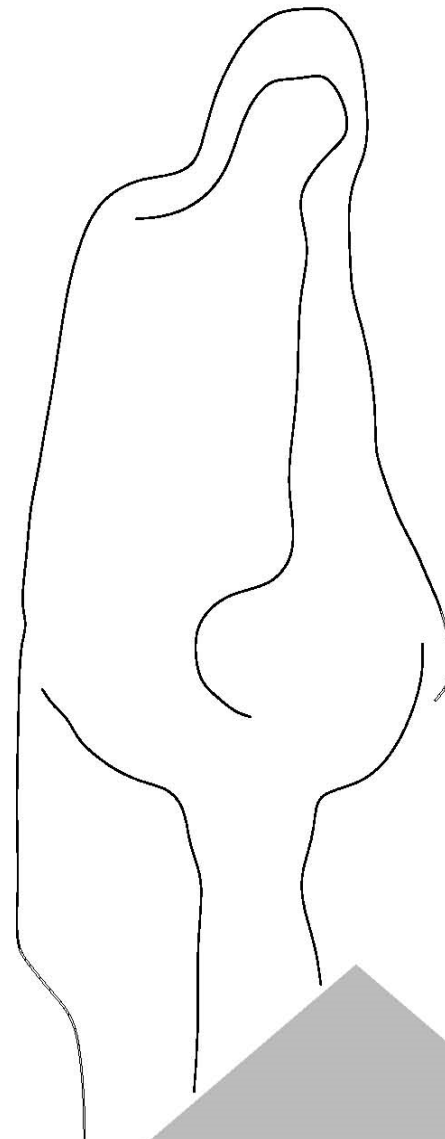
Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

Nº 204 | 03-11-16 Ano 10



PEDRAS VIVAS

Um dia na Loja do Bairro do Amor

Bairro do Amor... Que expressão, que nome tão bonito! E não falo da maravilhosa música de Jorge Palma. Este Bairro do Amor é ainda mais especial. Conheci-o através de uma pessoa que é um exemplo do que é dar-nos aos outros e que transmite essa bondosa e gentil forma de estar aos seus três filhos e aos amigos.

O Bairro do Amor é símbolo dos valores que celebramos no Natal: Amor, Amizade, Partilha, Alegria, Paz, Bondade, Família.

O Bairro do Amor é uma associação de solidariedade que se dedica a apoiar crianças e jovens institucionalizados, de forma generosa e criativa. Não é dar por dar, é dar com carinho e cuidado, sabendo que o que se está a dar não é apenas aquilo que já não precisamos, mas algo que vá fazer aquelas crianças e jovens um pouco mais felizes.

A Loja do Bairro do Amor é o perfeito exemplo de uma dádiva desinteressada e genuína que envolve empresas e particulares. A segunda edição acontece dia 3 de dezembro, no Porto, na Quinta da Bonjónia, e nesta loja que é um autêntico *street market*, os clientes são crianças e jovens dos 3 aos 18 anos que vão às “compras” sem dinheiro. Nesta iniciativa, 18 instituições, num total de 150 crianças e jovens vão escolher aquilo que mais gostam e precisam. Sim, escolher! Não apenas aceitar o que lhes oferecem, mas ter o poder de escolha entre uma grande diversidade de roupa, calçado, material escolar e brinquedos expostos nas diferentes bancas da Loja do Bairro do Amor. Há ainda serviços de cabeleireiro, alimentação e muita animação.

Assim se celebra também o Natal! A Loja do Bairro do Amor é uma inspiração para esta época de Advento.

Por isso, deixamos neste editorial uma palavra de incentivo e agradecimento a todos aqueles que se dedicam genuinamente ao outro e que fazem com que cada dia seja Natal, esperando que cada um de nós possa também, de alguma forma, contribuir.

“No bairro do amor a vida é um carrossel/Onde há sempre lugar para mais alguém/O bairro do amor foi feito a lápis de cor/Por gente que sofreu por não ter ninguém”. (Jorge Palma)

«Vigiai, para que estejais preparados»

(Mt 24, 37-44)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Como aconteceu nos dias de Noé, assim sucederá na vinda do Filho do homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam e bebiam, casavam e davam em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca; e não deram por nada, até que veio o dilúvio, que a todos levou. Assim será também na vinda do Filho do homem. Então, de dois que estiverem no campo, um será tomado e outro deixado; de duas mulheres que estiverem a moer com a mó, uma será tomada e outra deixada. Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. Compreendi isto: se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai vós também preparados, porque na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem.



Palavra da salvação.

Comentário

Advento é caminhada de esperança, que proclama e completa a esperança de Israel em busca do Messias. A nossa esperança já veio, não temos de esperar por outro. Celebramos dois Adventos: o Cristo que já veio e o Cristo que há de vir. O Cristo que hoje esperamos já está no meio de nós desde a noite de Belém, mas é hoje e em cada dia que a sua vinda se atualiza e dá fruto em nós. “Vigiai!...Estai vós também preparados.” Vigiar é escuta dos passos de Deus que desce ao nosso encontro. Vivemos na expectativa do Senhor que vem pela noite da fé, oculto em névoas. Vigiar é fazer-se disponível para as horas de Deus e dos homens, atitude de serviço e doação. “Já são horas de acordar.” O Advento convida-nos a ir corajosamente ao encontro de Cristo, abandonando as obras das trevas e usando as armas da luz. Também o Advento nos convida a “revestir-nos do Senhor Jesus Cristo”. Dele nos vem a luz que ilumina a vida e as nações. Quando Cristo for vida em nós, toda a carne verá o Salvador.

«Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus»

(Mt 3, 1-12)

Naqueles dias, apareceu João Baptista a pregar no deserto da Judeia, dizendo: «Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus». Foi dele que o profeta Isaías falou, ao dizer: «Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas’». João tinha uma veste tecida com pêlos de camelo e uma cintura de cabedal à volta dos rins. O seu alimento eram gafanhotos e mel silvestre. Acorria a ele gente de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região do Jordão; e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. Ao ver muitos fariseus e saduceus que vinham ao seu baptismo, disse-lhes: «Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? Praticai ações que se conformem ao arrependimento que manifestais. Não penseis que basta dizer: ‘Abraão é o nosso pai’, porque eu vos digo: Deus pode suscitar, destas pedras, filhos de Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores. Por isso, toda a árvore que não dá fruto será cortada e lançada ao fogo. Eu baptizo-vos com água, para vos levar ao arrependimento. Mas Aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu e não sou digno de levar as suas sandálias. Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo e no fogo. Tem a pá na sua mão: há de limpar a eira e recolher o trigo no celeiro. Mas a palha, queimá-la-á num fogo que não se apaga».



Palavra da salvação.

Comentário

Vem aí a esperança dos homens; é preciso preparar caminhos. Para isso temos de arrepender-nos. Quem não se arrepende, não acolhe Aquele que vem, nem entrará no seu Reino. Quem não se converte não espera. Advento é exigência de conversão. Temos de mudar de vida, endireitar veredas de orgulho e infidelidade. O gesto radical de conversão consiste em voltar-se para Deus e dar-lhe toda a honra e toda a glória. Mas o caminho para Deus passa pelos homens, acolhendo-nos uns aos outros como Cristo nos acolheu. Converter-se é mostrar para com os outros os mesmos sentimentos de Jesus Cristo. Como Cristo, tenho de descer aos outros e encarnar neles, fazer-me servidor dos seus anseios e esperanças. A Esperança cristã já é realidade. O Dia do Senhor já está no meio de nós. Ele é o Deus conosco.